

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA CAIRUÇU
09/08/2017 – Praia do Sono, Paraty - RJ.**

CONSELHEIROS PRESENTES: Sandro (UFRJ), Paula Chamy (UNICAMP), Tiago (FIPERJ), Almir (Ass. Cedro), Neiva (ADPT), Jadson (Ass. Cajuíba), Daniele (Ass. Q. Campinho), Domingos (Ass. Q. Cabral), Comandante Marcos (MB), Fernando (ESEC Tamoios), João (REEJ), Mônica (SEMAM), Gilmar (Sec. Pesca), Cristiano (OTSS), Anderson (UFF), Vagner (FCT), Thatiana (IVC), Marcela (CNC), Márcio (Colônia), Robson (ABAT).

Além dos Conselheiros assinaram a lista de presença outros 13 participantes, conforme o anexo I.
| A conselheira Geane, representante o IPHAN justificou sua ausência.

Início da reunião: 10:30 hs.

Término da reunião: 16:00 hs.

Bruno, Secretário Executivo do Conselho Consultivo da APA Cairuçu (CONAPA) - Deu início à reunião agradecendo a presença de todos e fala dos esforços e do empenho da equipe para a realização da reunião, após duas tentativas que não lograram sucesso. Portanto é com grande satisfação que estamos realizando esta reunião na comunidade da Praia do Sono.

Jadson - Deseja boas-vindas a todos e fala da dificuldade em se realizar esta reunião na comunidade do Sono. Fala da importância da participação das lideranças na reunião, pois estes são formadores de opinião. Justifica a ausência de integrantes da comunidade pelo fato do dia de trabalho. Relata que já foi processado pelo Condomínio Laranjeiras por utilizar a trilha de acesso à comunidade, trilha esta que já vinha sendo utilizada por seu avô há anos atrás. A comunidade do Sono é uma comunidade caiçara tradicional, que resiste desde os anos 50. Diz ainda que “conta nos dedos” qual o governo que não se deixa dominar pelo empreendimento Condomínio Laranjeiras. Trata-se de uma luta, resistência que já ocorre há tempos. A comunidade do Sono tem dois pólos de educação diferenciada, é a primeira comunidade a ter luz, no ano de 2000, dentro da reserva da Juatinga, e também conta com unidades de saneamento ecológico. As comunidades tradicionais estão com os dias contados neste país, devido a tantos decretos. É importante contar com as instituições que estão ao nosso lado. A reunião do conselho é importante para que outros conflitos, além dos nossos, sejam identificados. Temos problemas de regularização fundiária. É uma troca muito grande.

Marcela - Os caiçaras do Sono estão na luta do dia a dia contra os conflitos, principalmente no Condomínio Laranjeiras. Nossa associação de moradores ainda não está regularizada, mas através da participação em conselhos estamos conseguindo garantir nossos direitos. A comunidade do Sono é sobreposta pela APA Cairuçu e pela REEJ. Tivemos problemas de diálogo com a REEJ. Não temos posto de saúde e é difícil contar com o apoio da Prefeitura de Paraty. O apoio da nova gestão da APA Cairuçu facilita um pouco, mas com a REEJ o diálogo é difícil. O primeiro grileiro a chegar nas terras do Sono foi o Sr. Gibrail, houve inibição das atividades de roça e a comunidade hoje tem sua maior renda oriunda do turismo e da pesca. A secretaria de educação deixa muito a desejar e não dá o apoio necessário para o bom andamento da educação diferenciada. Hoje temos um sistema de saneamento

ecológico, implantado com o apoio da OTSS e mostramos para a prefeitura que é possível fazer saneamento nas demais comunidades. O que nos fragiliza é a falta de segurança para “tocar” os projetos, segurança esta que não é proporcionada pela Prefeitura de Paraty.

Junior (morador) – Precisamos de acesso independente do Condomínio Laranjeiras.

Marcela – Foi feita mobilização via grupo no whatsapp para divulgação desta reunião. O Jadson fez mobilização via rádio caïçara, igreja e informe boca a boca. Fomos abordados pelos barqueiros sobre a vinda da capitania dos portos. Entendemos a importância da presença da mesma para esclarecer dúvidas dos barqueiros.

Marcene (capitania dos portos) – Hoje a prioridade é a reunião do CONAPA e nossa participação aqui é como membro do conselho. Poderemos marcar uma reunião à parte com os barqueiros para esclarecimento de dúvidas e orientação.

Carlos Felipe: Em 19 e 20 de junho foi realizada a oficina diagnóstica do Plano de Manejo da APA Cairuçu aqui na comunidade do Sono. Parte do trabalho realizado está exposto nas folhas de *flipchart* penduradas na área externa da sede da associação. Carlos Felipe faz o repasse do relatório, produto da oficina realizada. Fala das demandas da comunidade levantadas na referida oficina de diagnóstico. Salienta a insatisfação da comunidade com o Condomínio Laranjeiras. Salienta ainda que se trata de um território de posse e que se preocupa com a questão da regularização fundiária. Retoma o contraste nos usos do território utilizando imagens do *Google Earth* dos anos de 2001 e 2012.

Jadson - Em 2016 nos encontramos com a Procuradora Monique Chequer para conversarmos sobre as vias de acesso e horários para acesso ao Sono. Conseguimos alguns avanços nesta mesa de negociação. Mas no condomínio não temos livre acesso. Hoje somos quase 30 pessoas processadas, com algumas audiências já realizadas para assinatura de acordos, onde os moradores do Sono não poderiam caminhar pelo condomínio. O condomínio disponibiliza um (01) carro para travessia da população, e isso não é o suficiente, devido à alta demanda dos moradores. Às vezes existe a preferência no transporte de turistas ao invés de moradores. Em relação à capitania, existe dificuldade em se realizar o curso de habilitação, pois não se tem a escolaridade exigida, até porque, nas comunidades caïçaras não é oferecido esse nível escolaridade. Precisamos do apoio da Prefeitura de Paraty. Precisamos de orientação. No condomínio somos tratados como bandidos, temos dificuldades para trafegar com nossas compras, somos abordados e até impedidos de utilizar os acessos.

Tathiana – Em relação à proposta/acordo entre o Ministério Público Federal (MPF), o condomínio e a comunidade do Sono, a comunidade não participou devidamente e efetivamente do acordo. Na época a procuradora era a Dr^a. Monique Chequer, que compareceu na comunidade apenas para comunicar o acordo e não para consultar a mesma. Precisamos que o CONAPA Cairuçu se manifeste neste movimento, da comunidade do Sono e da sociedade em geral.

Marinha – Não temos compromisso com condomínio nenhum, estamos presentes para cumprir o que nos confere, segurança aquaviária. A Prefeitura de Paraty pode facilitar o mínimo necessário para que as comunidades alcancem a escolaridade até o 6º ano para que os interessados possam obter a habilitação. Minutamos uma mensagem sugerindo a redução em 1 ano na escolaridade exigida, estamos aguardando a aprovação desta minuta. O acesso ao curso de habilitação é público, não podemos impedir que pessoas de outros municípios acessem ao mesmo. A Prefeitura de Paraty precisa preparar condições para a população estudar. A Marinha do Brasil está aqui para ajudar. Para que ocorra o curso, precisamos de verba da União. No ano passado não houve curso, mas este ano existe a possibilidade.

Sandro – Em reuniões passadas do conselho, surgiu a ideia de se construir parceria com a Marinha do

Brasil e com unidade certificadora para nivelarmos a população indígena interessada em relação ao grau escolar, pelo menos na formação básica, uma espécie de supletivo, e abriremos turma especial para fazer a prova, que seria na língua guarani. Esta construção foi paralisada devido ao falecimento do então comandante da Capitania naquela época.

Almir – Esta demanda está dentro dos planos de ação do CONAPA Cairuçu.

Flávio – Foi assinado na semana passada um acordo de cooperação técnica entre a APA Cairuçu, o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e a Prefeitura Municipal de Paraty que pode abarcar este tipo de curso.

Neiva – Este curso de habilitação foi promessa de campanha, deveríamos chamar o vice-prefeito Vidal para participar destas reuniões.

Carlos Felipe – Salienta que para suscitar a revisão do acordo com o MPF, Condomínio Laranjeiras e a comunidade do Sono será necessário o envio de informações para a nova procuradora da república, a Sr.^a Cristina Melo. Tais informações são fotos, vídeos, boletins de ocorrência, etc.

Nícolas (morador) – A gente pode ser proibido de chegar de canoa na praia de Laranjeiras? Temos livre passagem pelo mar ou por terra?

Carlos Felipe – A APA tomará medidas e cobrará formalmente ao condomínio Laranjeiras a questão do livre acesso.

Fernando Brutto – O acordo foi ruim ou está sendo descumprido? Acredito que o acordo deverá passar por uma revisão.

Thatiana – Pedimos apoio do conselho para a resolução de problemas com o Condomínio Laranjeiras. A comunidade deverá se reunir para relatar todos estes problemas. Podemos, nesta reunião, já nomear os conselheiros que irão participar da reunião setorial com o Condomínio Laranjeiras.

Anderson Sato - Sugiro a discussão da metodologia de criação e elaboração deste acordo.

Thatiana – O acordo foi elaborado pela procuradora Monique Chequer a partir de uma ação civil pública em que moradores do Sono reivindicavam servidão e foi deliberado sem efetiva consulta à comunidade. Posso disponibilizar para os conselheiros o acordo e a inicial para que entendam o processo. O condomínio Laranjeiras está privatizando 4 praias, limitando seus acessos.

Sandro – Os problemas são muito mais amplos do que a discussão apenas sobre o acesso. O ideal seria criar uma comissão para dialogar com o condomínio de modo a construir um termo que atenda às condições mínimas necessárias dos usuários. Temos que saber utilizar as ferramentas que disponíveis, e gerenciar os conflitos. É importante conhecer os dois lados da situação. É necessário construir espaço para diálogo e também construir uma metodologia.

Paula Chamy – A meu ver, o acordo foi uma imposição. Não foi criado com foco nas comunidades tradicionais. É uma ação civil pública que é de interesse de todos. Sugiro uma comissão mais plural para não expor muito a comunidade. Tem-se que documentar tudo que ocorre para montar um dossiê. Precisamos estar a um passo à frente. Preparar as comunidades pode ser uma das funções do conselho.

Fernando Brutto – A inserção do Condomínio Laranjeiras na APA Cairuçu é muito mais complexa e vai além da questão do acesso, o olhar precisa ser ampliado para as demais questões.

Carlos Felipe – Poderemos criar uma agenda de reuniões com os diversos atores envolvidos/ligados direta ou indiretamente ao Condomínio Laranjeiras para discutirmos as diversas questões acerca deste assunto.

Cristiano – É um elemento que deve ter um foco cuidadoso, pois o condomínio é gerador de empregos para a população.

Almir – Sugiro reunião preparatória com o conselho e a procuradora do MPF antes da Setorial com o Condomínio Laranjeiras.

Thatiana – Reunião preparatória do conselho com o MPF para esclarecimento do acordo/ação civil pública, acordo este que é ruim para a comunidade do Sono. Disponibilizo a inicial e o acordo para os conselheiros. Porque a procuradora Monique, pelo MPF, fez um acordo com o condomínio Laranjeiras e abriu mão dos direitos da comunidade.

Sandro – Antes da reunião com a nova procuradora do MPF, precisamos juntar os documentos para colocá-la a par do que tem ocorrido e ter um melhor embasamento da situação.

Emenda Parlamentar e Plano de Comunicação da APA Cairuçu

A equipe da APA informa que a unidade, juntamente com duas outras de uso sustentável costeiras ou marinhas do Rio de Janeiro, foi contemplada com uma emenda parlamentar estadual apresentada pelo deputado, que inclui a produção de material de divulgação das unidades de conservação beneficiadas e atividades de apresentação dos respectivos territórios para grupos escoteiros. Foi apresentada aos conselheiros, a Sr.^a Maria Clara, da empresa, que venceu o edital público que fora aberto para a produção do material de comunicação das unidades de conservação beneficiadas pela emenda, e realizava a cobertura da reunião em vídeo, enquanto os conselheiros eram convocados para breve entrevista em paralelo, com vistas a compor material de divulgação institucional da APA e do CONAPA.

Foi informada a ocorrência da atividade com escoteiros prevista na emenda parlamentar, realizada na Ilha do Cedro, território da APA, a qual contou com a participação do conselheiro Almir dos Remédios.

Apresentação do Termo de Reciprocidade com a Fundação SOS Mata Atlântica:

Neste momento foi apresentada aos presentes a planilha de prestação de contas referente ao período que vai de janeiro a julho de 2017 bem como informações a respeito do Termo de Reciprocidade da APA Cairuçu com a Fundação SOS Mata Atlântica. Tal tema foi posto em discussão como segue:

Sandro - Sob a instância do ICMBio e SOS, não tenho embasamento sobre o termo.

Jadson - A gestão pública não deve se submeter aos interesses e relações privadas.

Vaguinho - O Plano de Manejo da APA foi bancado, patrocinado e conduzido pela SOS e Condomínio Laranjeiras. O projeto Jogue Limpo abriu portas, mas os interesses foram aparecendo no meio do processo do Plano de Manejo da APA Cairuçu, os mapas que mostravam o empreendimento de marina no fundo do Mamanguá. O CONAPA se posicionou contrário à marina e também contra o cercamento de comunidades feito pelo condomínio, assim como hoje está. Há o projeto de recategorização no âmbito do processo de recategorização da REEJ. O fundo Juatinga-Cairuçu é uma incógnita e o

CONAPA não tem informação. É preciso retomar o Mosaico Bocaina e também saber qual é o projeto de estrada para o Sono.

- O que está no “acordão” maior do termo de reciprocidade com a SOS. O que está por trás deste Acordo? É recíproco por quê? Se o recurso não vier para a APA, para onde vai?

Para alguns conselheiros, a SOS não é vista com bons olhos, não seria um parceiro para caminhar conosco. Precisamos saber o que eles estão “comprando” com este acordo, para termos clareza do que está ocorrendo.

<i>Questionamentos</i>	<i>Encaminhamentos</i>
Em relação à prova de habilitação da Marinha do Brasil	<p>Proposta de curso de nivelamento para alcançar a escolaridade mínima para fazer a prova de habilitação da Marinha do Brasil.</p> <p>Buscar instituição de ensino credenciável pela Marinha do Brasil para ministrar o curso preparatório para a prova de habilitação, destinado exclusivamente a grupos locais.</p> <p>Sandro, Marinha do Brasil e instituições diretamente envolvidas irão articular o andamento do projeto de nivelamento escolar e habilitação da Marinha do Brasil.</p> <p>Para tratar deste assunto ocorrerá uma reunião no dia 11 de agosto na Marinha, em Paraty.</p>
Em relação à revisão do acordo entre MPF, Condomínio Laranjeiras e comunidade do Sono/Ponta Negra	<p>Juntada de documentos como boletins de ocorrência, fotos, vídeos e demais registros para serem apresentados ao MPF.</p> <p>Conselheiros interessados e/ou ligados às comunidades ligadas ao condomínio Laranjeiras estarem presentes na reunião setorial com o Condomínio Laranjeiras.</p> <p>Thatiana se dispôs a disponibilizar o acordo para os demais conselheiros, bem como a inicial da Ação Civil Pública (ACP) que lhe deu origem.</p> <p>Preparatória do CONAPA em reunião de trabalho com o MPF ficou agendada para o dia 01 de setembro, às 09 horas no auditório da APA Cairuçu.</p>
Em relação ao termo de reciprocidade com a Fundação SOS Mata Atlântica	<p>Enviar cópia do acordo para os conselheiros.</p> <p>Na próxima reunião retomar este assunto.</p>

Em relação ao projeto de estradas para a comunidade do Sono	<p>Marcela afirma que o projeto está na Prefeitura de Paraty.</p> <p>Mônica diz que a Prefeitura não licencia estrada.</p> <p>Carlos Felipe fala que precisamos nos apropriar de informações sobre estes projetos e autoria dos mesmos. Diz ainda que a Prefeitura será oficiada.</p>
Em relação à proposta de revisão do plano de manejo da APA Cairuçu apresentada pela Prefeitura Municipal de Paraty	<p>Enviar a proposta para os conselheiros.</p> <p>Reunião extraordinária do conselho, solicitada pela Prefeitura Municipal de Paraty para apresentação e discussão de sua proposta para a revisão do plano de manejo da APA Cairuçu. Data: 12 de setembro, às 9h00, no auditório da APA.</p>
Em relação à cerca de arame farpado em trecho da trilha de acesso a comunidade do Sono	<p>Segundo Gilberto (REEJ), naquele trecho havia necessidade de proteger as mudas de replantio e foi solicitado ao Condomínio Laranjeiras que afastasse a cerca do caminho e que o arame farpado fosse substituído por arame liso.</p>
Pauta pendente	<p>Pontos remanescentes para serem discutidos na próxima reunião:</p> <p>Visita de Paulo Ribeiro.</p> <p>Termo de Cooperação Técnica com o IFRJ.</p> <p>Projeto de reflorestamento do Condomínio Laranjeiras.</p> <p>Proposta da Prefeitura Municipal de Paraty para revisão do plano de manejo da APA Cairuçu.</p>

Informes

A equipe informa a chegada da analista Talitha na equipe da APA e justifica a ausência da presidente do conselho, Sr.^a Lilian Hangae.

Mônica diz que a Prefeitura Municipal de Paraty aderiu ao Projeto Orla e que estão começando os trabalhos para iniciar o conselho da APA Marinha.

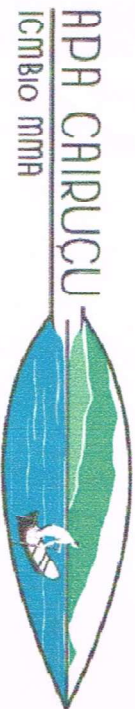
Mônica divulga o Encontro Estadual do Comitê de Bacias (ECOB) nos dias 28, 29 e 30 de agosto de 2017.

Neiva informa que conseguiram o laudo antropológico para a comunidade da Trindade.

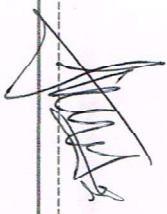
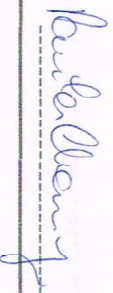
Finalizando a reunião, Bruno menciona que a próxima será em novembro e precisa definir o local de ocorrência da mesma. Menciona ainda o término do biênio da atual gestão do conselho em outubro e a necessidade de os conselheiros atuais se manifestarem sobre sua continuidade, ou não, com vistas a eventuais mudanças de conselheiros.

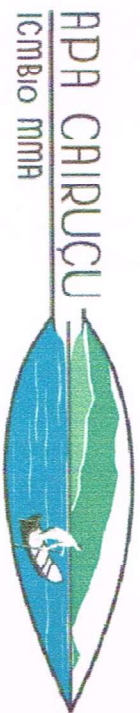
Relator (a): Jeani Moreira de Oliveira – APA Cairuçu.

ANEXO I



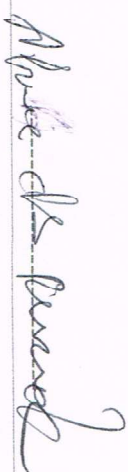
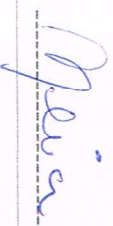
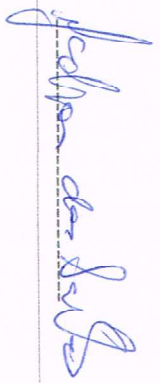




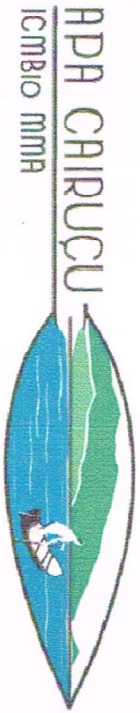
CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUÇU
 REUNIÃO ORDINÁRIA
 COMUNIDADE DA PRAIA DO SONO – 09/08/2017

Conselheiro Titular	Assinatura	Conselheiro Suplente	Assinatura
Aldeia Guarani Guyraitapu Vilmar Vilhaves	-----	Ass. Comunitária Indígena Guarani Aldeia Itaxin Ronaldo Mariano Rodrigues	-----
Ass. População e Povos Tradicionais do 2º Distrito de Paraty Noelcir Vasconcelos Pinheiro	-----	Ass. Moradores do Corisco Cidvaldo Apolinário	-----
Ass. Moradores de Pedras Azuis Monaliza Melo Brandão Assis	-----	Ass. Moradores e Amigos do Bairro Novo Horizonte Cledson Cesar da Silva	-----
NIDES/UFRJ Sandro Rogério do Nascimento		CGCommons/UNICAMP Paula Chamy	

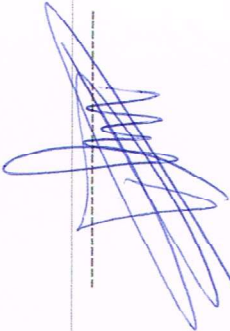


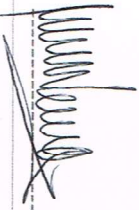
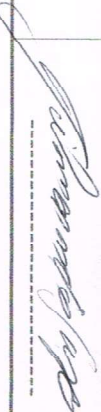


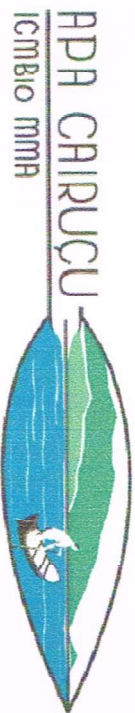
CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUÇU
REUNIÃO ORDINÁRIA
COMUNIDADE DA PRAIA DO SONO – 09/08/2017

Conselheiro Titular	Assinatura	Conselheiro Suplente	Assinatura
FIPERJ Tiago Oliveira Menezes		EMATER Alda Janaína de Assis Ariston	
Ass. Pescadores e Moradores da Ilha do Araújo Fernando Pacheco Alcântara	-----	Associação Ilha do Cedro Almir dos Remédios	
Ass. de Defesa do Povo Tradicional da Trindade Neiva Oliveira Cruz		Ass. Moradores do Pouso da Cajalba Jadson dos Santos	
Ass. Moradores do Quilombo do Campinho Daniele Elias Santos		Ass. Moradores do Quilombo do Cabral Domingos Ramos dos Santos	



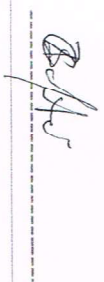

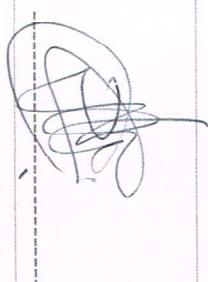


CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUCU
REUNIÃO ORDINÁRIA
COMUNIDADE DA PRAIA DO SONO – 09/08/2017

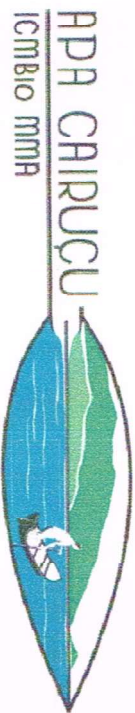
Conselheiro Titular	Assinatura	Conselheiro Suplente	Assinatura
Capitania dos Portos - Marinha do Brasil Comandante Marcos José Ferreira Alves		Estação Ecológica Tamoios/ICMBio Fernando Brutto	
IPHAN - Costa Verde Marta Raquel da Silva Alves	-----	Reserva Ecológica da Juatinga/INEA João Fernandes de Oliveira	
Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Paraty Sérgio Dafion de Mello		INEA/SUPBIG Mário Loyola	-----
Sec. Pesca e Agricultura de Paraty Gilmar Marcelino de Souza		Sec. Turismo de Paraty Gabriel Ramos Costas	-----



PRAIA CAIRUÇU
ICMBIO MMA

CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUÇU
REUNIÃO ORDINÁRIA
COMUNIDADE DA PRAIA DO SONO – 09/08/2017

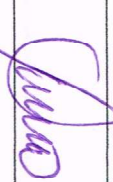

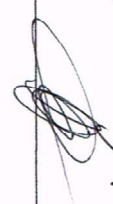


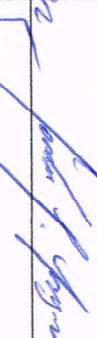
Conselheiro Titular	Assinatura	Conselheiro Suplente	Assinatura
OTSS/FIOCRUZ Cristiano Lafetá		IEAR/UFF/Angra Anderson Mululo Sato	
NAPP/UFRRJ André Luiz Videira de Figueredo	-----	LAGEO/UFF/Niterói Lúcia Cavaliere	-----
Fórum Comunidades Tradicionais Vagner Nascimento		Coordenação Nacional Caçara Marcela Albino Cananéa	
Instituto de Permacultura da Mata Atlântica Cristiana Silva Reis	-----	Instituto Verde Cidadania Thatiana Duarte do Monte Lima Lourival	



CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUÇU
REUNIÃO ORDINÁRIA
COMUNIDADE DA PRAIA DO SONO – 09/08/2017

Conselheiro Titular	Assinatura	Conselheiro Suplente	Assinatura
Jipeiros Associados de Paraty Raoni Naziazeno Mendonça	-----	Fórum Técnico de Guias de Turismo de Paraty Gabriel Toledo Pires	-----
Colônia de Pesca Z - 18 Márcio de Alvarenga Oliveira	<i>Márcio de Alvarenga</i>	Ass. Barqueiros e Pescadores da Trindade Robson Dias Possidonio	<i>Robson D. P.</i>

CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUCU
 REUNIÃO ORDINÁRIA - PRAIA DO SONO - 09/08/2017

NOME	INSTITUIÇÃO/ COMUNIDADE	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
Roberto Lima do Silva	REET/INER	330 985 (21)	silvmas@hotmail.com	
Augustina Maria	INTERDIARTE/BEIR	98403.1221	augustina.tavares@gmail.com	
João Felipe de Lima	CAI, FAUNA DOS PANTS	(84) 99983882	komoo76051@gmail.com	
INÊZ M. D. ALVES				
Jeanine H. de Oliveira	APR CAIRUCU	(35) 997270787	jeanineoliveira@yahoo.com.br	
Carlos Felipe Abisachod	''	3371.1400	carlos.felipe.abisachod@gmail.com	
Suzete Monteiro Macedo	Associação dos Fomeis	3371-1583	suzete7819@yahoo.com.br	
ANA M. N. H. D.				
Marcos				
Coler de A. Henriques				
FERDINANDO M. S. OLIVEIRA	FUNAI PARATY	3362.6686	oliveira.fernando@gmail.com	